

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1995

Informações Espiritanas, Número 108

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1995). Informações Espiritanas, Número 108. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/113>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº. 108

Maio - Julho de 1995

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

Conselho Geral Ampliado - 1995

No dia 07 de Maio de 1995, iniciou em Dakar o quinto Conselho Geral Ampliado da Congregação do Espírito Santo.



Delegados: da esquerda para a direita:

primeira fila: Keane, Bobrowski, Ellison, Doran, Shao, Pochon, Vuittenez e Castriani.

segunda fila: Odigbo, Kwofie, Iwashita, Blanco, Diemé, Schouwer, Devine, Le Quéré, Beusmans e Hoch.

terceira fila: McMahon, Pérez Gonzalez, Tabard, van den Brink, Ward, Kelly, Onwuemelie e Wijnen.

última fila: Bongo, Donnelan, Jolibois, Mullin, Dominique, White e Vieira.

Escolhemos Dakar como sede do CGA-95

- para aí comemorar o 150º aniversário da chegada dos espiritanos.
- porque foi o local proposto pela maioria dos Superiores principais; além disso, os espiritanos quiseram vir como peregrinos a Dakar, o local onde trabalharam os primeiros 'espiritanos' bem como os missionários de Libermann.
- para celebrar a vitalidade presente e futura da África na vida da Congregação. Dentro em breve, seremos uma Congregação predominantemente africana; por isso, era justo que em Dakar refletíssemos sobre esta realidade com todas as possíveis consequências.

Dos 767 estudantes espiritanos em Formação, 599 pertencem ao continente africano, 92 são europeus, 63 são oriundos da América Central e Sul, 09 pertencem aos USA e 04 são originários da Austrália/Oceania. O centro de gravidade da Congregação vai-se localizando cada vez mais no hemisfério sul, sobretudo no continente africano.

Temas de reflexão

As sessões de trabalho começaram na manhã do dia 09 de Maio, terça feira. Os moderadores Manuel Durães e John Fogharty desempenharam muito bem a sua missão, evitando divagações inúteis.

Relatório do Superior Geral

O pensamento central do Relatório baseou-se na citação de Libermann, ND X pag. 51:

As recentes dificuldades do clero foram ocasionadas por um certo saudosismo do passado. O mundo está em contínua evolução... com abertura de espírito, demos as boas-vindas a tal evolução... e sejamos os portadores do espírito do Evangelho.

Segundo o desejo do Superior Geral, o texto do Relatório deveria ser a fonte de inspiração dos delegados ao CGA-95.



Superiores principais da África com alguns membros do Conselho Geral. Da esquerda para a direita: *Odigbo, Kwofie, Onwuemeli, Schouver, Diemé, Shao e Bongo.*

O Relatório apresentou uma visão geral do mundo em que trabalham os espiritanos. Devemos acompanhar a evolução da sociedade em que vivemos permanecendo, ao mesmo tempo, fiéis ao espírito do Evangelho. **A primeira parte** do Relatório apresenta uma análise da situação atual do mundo onde os espiritanos vivem a sua vocação. As ideias que orientam o mundo são determinadas e dominadas pelas forças do mercado, pela sociedade consumista e pela avassaladora influência dos 'media'. Embora a sociedade se apresente secularizada e paganizada, nela as pessoas encontram um nível de vida superior ao das gerações anteriores, bem como um acentuado espírito crítico e um forte desejo de liberdade. Todavia, as pessoas não parecem mais felizes. Muitos vivem desencantados e deixaram-se escravizar pelo sistema económico. Os que não fazem parte das estruturas do poder rejeitam a sociedade, o que dá origem a conflitos, violências, medo e desrespeito pela lei. Devemos viver a nossa vida religiosa num confronto contínuo com a realidade deste desafio.

A segunda parte apresenta uma análise estatística da Congregação, indicando a média geral de idade dos espiritanos nas diferentes Províncias e o número de primeiras nomeações feitas nos últimos anos. Na Europa, vivem 1.375 espiritanos; na África: 1.160; na América do Norte: 415; na

América do Sul: 177; na Oceania: 21 e na Ásia: 10. O Relatório prossegue com uma pormenorizada descrição dos compromissos assumidos pelas diferentes Províncias, faz uma reflexão sobre as consequências do elevado número de confrades idosos nas Províncias do Norte, sobre a multiplicidade de Circunscrições, sobre a possível fusão de certas Circunscrições e sobre alguns dos novos projetos.

A terceira parte refere-se às diversas atividades do Conselho Geral. O estilo de liderança do CG procura basear-se no espírito de escuta e discernimento segundo o lema de Itaici: 'aonde nos conduz o Espírito?'. A animação é feita através das visitas e da comunicação individual ou de grupo. Algo se está fazendo para melhorar a comunicação a nível geral da Congregação. O secretariado de Justiça&Paz está em permanente contato com os confrades que vivem em situações de risco.



Uma das comissões em atividade: *Bobrowski, Pochon, Le Quére, Vuítenez, Iwashita e Hoch.*

A quarta parte reflete sobre a orientação atual da Congregação e sobre as orientações a tomar no futuro. Damos testemunho através da nossa presença. Devemos promover uma visão de Igreja como comunidade de testemunho, através de uma presença paciente e perseverante. Devemos fortalecer a colaboração Norte-Sul e dar uma atenção maior aos Irmãos e aos leigos associados.



Para a informática, a idade não conta: *Fradet, Perrier e Fay.*

O Relatório termina com algumas interrogações: como encontrar pessoal, Formadores e meios financeiros para a Formação inicial e contínua, para novas iniciativas e novos projetos? como conseguir uma animação espiritual mais conforme com a orientação de nossos Fundadores?

O Relatório merece que os espiritanos lhe dediquem um certo tempo de reflexão. 'Informações Espiritanas' apenas apresenta uma visão geral. Para um estudo mais profundo, contatar o delegado de sua Circunscrição.

Organização e Guia da Formação

A Formação e a Organização foram os principais temas debatidos durante o CGA e ocuparam a maior parte do tempo da Assembleia e das comissões. Os dois documentos, Guia da Formação e Organização, foram enviados a todos os delegados com algum tempo de antecedência. A pedido do último Capítulo Geral, para a elaboração do Guia da Formação houve uma ampla consulta e diálogo entre os Superiores principais, os Formadores e o Conselho Geral durante os últimos dois anos. O CGA-95 deveria pronunciar-se sobre as orientações básicas para que o Conselho Geral possa concluir o Guia da Formação e preparar o Guia da Organização como complemento à RVE. Todos os delegados possuem uma cópia destes documentos. A breve referência que fazemos em 'IE' de modo algum poderá dispensar o estudo dos mencionados documentos.

Guia da Formação

O Guia da Formação deverá ser lido em ligação com a RVE e com outros documentos da Igreja, entre os quais 'Pastores dabo vobis' e o Guia da Formação dos Institutos Religiosos.

A primeira parte contém algumas orientações gerais e é uma introdução à Formação inicial e à Formação contínua.

A segunda parte reflete sobre a Formação inicial da vida religiosa espiritana. O Anexo A dá algumas orientações sobre os estudos da vida apostólica espiritana e o Anexo B refere-se à organização do Postulantado.



A Liturgia: Da esquerda para a direita: Keane, Mullin, Doran, Célestin e Shao.

A terceira parte sobre a Formação contínua será preparada logo que possível. Da reflexão do CGA-95 saíram as orientações essenciais para a elaboração do documento final.

Até 1968, era mais ou menos igual o esquema das casas de Formação em todo o mundo espiritano. Com a acentuação da teologia da Igreja local e a dinâmica da inculturação seguiu-se a diversificação: diversificaram-se programas e esquemas no Instituto... por questões de ordem prática, cada Província e cada Fundação estabeleceu o seu próprio programa e começou a preparar os seus Formadores'. Itaici, Relatório do Superior Geral, 1992 3:5.1.



Sala das reuniões.

Embora reconhecendo a diversidade, a unidade é um dom precioso ao nosso carisma; por isso, necessitamos de linhas comuns para a Formação. Durante anos, a continuidade foi evidente nos programas de formação. O ID, de Abril de 1989, refletiu sobre a Formação espiritana. Alguns encontros de Formadores foram programados: em Dublin: 1989; em Enugu: 1991; em Roma: 1992. A vida apostólica e os valores da vida religiosa e comunitária são as ideias centrais que dão unidade à missão espiritana. As três características da missão: solidariedade para com os pobres e oprimidos, missão em união com o povo de Deus e encarnação de Cristo nas diferentes culturas, têm um forte impacto nos programas de Formação espiritana.

A primeira e segunda partes do Guia da Formação foram bem aceites pela Assembleia e não foi necessário muito tempo para discutir o seu conteúdo. Por outro lado, foi necessário algum tempo e bastante energia para refletir sobre a terceira parte - Formação contínua - cujo documento será preparado pelo Conselho Geral, logo que possível.

A Assembleia refletiu sobre alguns pontos concretos:

- objetivos da Formação contínua e áreas conexas.
- todos os confrades estão de acordo sobre a necessidade da Formação contínua.
- os meios, a época e os lugares em que tal Formação deve ser melhorada.
- estágios da vida espiritana que solicitam períodos especiais de Formação adaptada ao crescimento humano e espiritual dos confrades.

Organização

Devido à evolução da Congregação durante os últimos anos, torna-se necessário fazer uma avaliação da Organização. Com efeito, passámos de um conceito geográfico de Igreja que envia missionários para os territórios de missão a um conceito em que cada igreja se sente missionária *ad intra* e *ad extra*. Além disso, muitas Igrejas às quais a Congregação enviava missionários no passado, hoje são elas que enviam seus missionários; as antigas Igrejas começam a sentir a necessidade de serem re-evangelizadas. Nossas comunidades e Circunscrições foram-se tornando cada vez mais internacionais.

Toda esta problemática apresentada pelo Conselho Geral foi refletida pelos delegados no documento sobre a Organização e deu à Assembleia a possibilidade de chegar a um consenso sobre os seguintes pontos:

- encorajar, com discernimento e flexibilidade, a internacionalidade nos grupos jovens ou antigos e nos Distritos.

- desencorajar a multiplicação de Circunscrições e apoiar, através do diálogo, a colaboração entre as Circunscrições, sempre que possível, e o respetivo agrupamento a nível regional.

- o Conselho Geral deve exercer a autoridade que lhe é concedida pela RVE para nomear confrades com experiência para as obras julgadas prioritárias e planejar a organização das Circunscrições e Regiões.

- dialogar e promover contatos entre as diferentes Províncias de origem afim de manter uma certa estabilidade nos Grupos internacionais.

- procurar novas fontes de recursos para financiar projetos e compromissos sem os quais estes não poderão sobreviver.

O próximo Capítulo Geral

Tendo em conta as respostas ao questionário preparatório do CGA e as orientações tomadas em Dakar, o Conselho Geral decidirá o local onde se realizará o próximo Capítulo Geral. O Superior Geral pediu sugestões sobre alguns tópicos a abordar na agenda do próximo Capítulo Geral, nomeadamente, a avaliação dos Capítulos Gerais anteriores, sua frequência e tempo de realização.

Comunicação

Como todos os encontros desta natureza, o CGA-95 foi uma forte experiência para os participantes.

Ficámos mais informados sobre a situação atual da Congregação; houve um consenso geral acerca das questões apresentadas e uma genuína compreensão dos assuntos tratados; houve igualmente uma grande abertura a projetos de futuro (Superior Geral).

De momento, põe-se a questão: como comunicar o espírito e o conteúdo do CGA-95 aos confrades que não estiveram presentes?

A informação dada neste número de 'Informações Espiritanas' deve ser lida em ligação com os relatórios da primeira e da segunda semana que foram enviados por Fax ou entregues aos delegados. Neste número, procurámos não repetir o que dissemos nos relatórios mencionados anteriormente. O Conselho Geral preparará um documento sobre o CGA-95 com as conclusões do encontro de Dakar. Quando tal documento estiver pronto, será enviado a cada um dos delegados.

Participantes do CGA:

Conselho Geral:

Superior Geral: Pierre SCHOUVER
Ass. Gerais: Bernard KELLY
Godfrey ODIGBO
Sergio CASTRIANI
Jean-Michel JOLIBOIS
Frans WIJNEN
Bernardo BONGO
Abel MOREIRA DIAS

Delegados:

Europa: Zdzislaw BOBROWSKI (Polónia)
Otto van den BRINK (Holanda)
Eduardo F. MIRANDA Ferreira (Portugal)
Jean-Paul HOCH (França)
Martin KEANE (Irlanda)
Lucien POCHON (Suíça)
Peter WARD (Inglaterra)

América/N e Caraíbas: Oswaldo Pérez GONZALEZ (Porto Rico)
Max DOMINIQUE (Haiti)
Michael WHITE (USA/W)

Oceania: Patrick DORAN (Pap. N. Guiné)

América Latina: Javier BLANCO (Paraguay)
Pedro IWASHITA (Brasil)

SCAF: James DEVINE (SCAF)

Ásia: David DONNELLAN (Paquistão)

África oriental: Augustine SHAO (EAP)
Michael McMAHON (Quénia)

África ocidental: Robert ELLISON (Gâmbia)
John KWOFIE (WAF)
Séan MULLIN (Serra Leoa)
Michael ONWUEMELIE (Nigéria)

África central: Benoit DIEME (FAC)
René TABARD (Congo)
Gérard VIEIRA (Senegal)

Oceano Índico: Gabriel VUITTENEZ (Madagascar)

Antilhas Fr.: Yves Le QUERE (Guiana)

Leigos Ass.: Marielle BEUSMANS (Holanda)

(Devido a problemas com o visto de entrada no Senegal, Jerónimo Cahinga, delegado de Angola, não pôde participar).

Pessoal de serviço:

Moderadores: M. DURÃES Barbosa
John FOGARTY

Tradução (oral): Joseph LAMBRECHT
Vincent O'GRADY

(escrita): Myles FAY
Armel DUTEIL

Secretários: James HURLEY
Albert PERRIER

Dir/Secretaria: Yves-Marie FRADET

Ecónomos: Célestin MAKOUKOU
René JACOBE
Joseph GALLET

Or. Esp.: Jean-Claude PARIAT

Justiça&Paz: John SKINNADER

Retiro: Jean-Claude PARIAT

Liturgia: Jean DAVIET e R. ELLISON

Informação: Raymond BARRY

(08 Conselho Geral; 27 Delegados; 16 pessoal de serviço)